

**BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

**BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**Demonstrações contábeis**

**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021**

**Conteúdo**

Balanços Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa– Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações contábeis

BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	2022	2021		Nota	2022	2021
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.242	8.080				
Tributos a recuperar		139	139				
		<u>7.381</u>	<u>8.219</u>				
<b>Não circulante</b>							
Realizável a longo prazo							
Créditos e Valores		400.000	468.045	<b>Patrimônio líquido</b>	7		
		<u>400.000</u>	<u>468.045</u>	Capital social		9.063.448	9.063.448
Investimentos	6	23.208.543	19.492.225	Reservas de lucros		14.552.476	10.905.041
Imobilizado		-	-	Prejuízos acumulados		-	-
		<u>23.608.543</u>	<u>19.960.270</u>			<u>23.615.924</u>	<u>19.968.489</u>
<b>Total do Ativo</b>		<b><u>23.615.924</u></b>	<b><u>19.968.489</u></b>	<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b><u>23.615.924</u></b>	<b><u>19.968.489</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A****Demonstrações de resultados****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Em Reais)

	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas		(68.045)	-
		<u>(68.045)</u>	<u>-</u>
<b>Resultado operacional</b>		<b><u>(68.045)</u></b>	<b><u>-</u></b>
Resultado financeiro líquido		(838)	(761)
Resultado de equivalência patrimonial		3.716.318	(11.522.926)
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		<b><u>3.647.435</u></b>	<b><u>(11.523.687)</u></b>
<b>Número de ações ao final do exercício - em reais</b>	<b>7</b>	<b><u>9.063.448</u></b>	<b><u>9.063.448</u></b>
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício por ação</b>		<b><u>0,40</u></b>	<b><u>(1,27)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Em Reais)**

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2021	9.063.448	22.428.728	-	31.492.176
Lucro/Prejuízo do exercício	-	-	(11.523.687)	(11.523.687)
Absorção dos prejuízos acumulados	-	(11.523.687)	11.523.687	-
Reserva de Lucros	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.063.448	10.905.041	-	19.968.489
Lucro/Prejuízo do exercício	-	-	3.647.435	3.647.435
Reservas de lucros	-	3.647.435	(3.647.435)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<b>9.063.448</b>	<b>14.552.476</b>	<b>-</b>	<b>23.615.924</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

**(Em Reais)**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	3.647.435	(11.523.687)
Ajustes		
Resultado da equivalência patrimonial	3.716.318	(11.522.926)
<b>Lucro (prejuízo) do exercício - ajustado</b>	<b>7.363.753</b>	<b>(23.046.614)</b>
Varição do capital circulante		
Tributos a recuperar	-	-
Fornecedores	-	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais</b>	<b>7.363.753</b>	<b>(23.046.614)</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições no investimento	(7.432.636)	23.045.853
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos</b>	<b>(7.432.636)</b>	<b>23.045.853</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ativo e passivo não circulantes	68.045	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>68.045</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(838)</b>	<b>(761)</b>
Varição no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	8.080	8.841
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	7.242	8.080
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(838)</b>	<b>(761)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

**(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

#### **1. Informações gerais**

##### ***(a) Atividades operacionais***

A **BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A** (“**Companhia**”), tem como objeto a participação no capital social de outras sociedades, como acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou simples participante (Holdings de Instituições Não-Financeiras). Sua sede está situada na Rua Marquês do Herval, nº 167, Sala 102 – 1º Andar, no Bairro de Santo Antônio, Recife (PE) - CEP 50.020-030.

A Empresa iniciou suas atividades no dia 22 de junho de 2000 e tem prazo de duração indeterminado.

#### **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Pronunciamento Técnico NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além dos prejuízos dos exercícios apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

**BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A****Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)****2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. Os referidos investimentos estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**2.3 Ativos financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

**2.4 Tributos a recuperar**

São avaliados pelo custo e não excedem ao valor esperado de realização.

**2.5 Investimentos**

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo.

**2.6 Fornecedores**

As contas a pagar são obrigações por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas no passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

**2.7 Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC**

O adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”) será classificado como instrumento patrimonial se atender as seguintes condições: (i) sua conversão seja irrevogável e irretroatável; (ii) o adiantamento esteja em moeda funcional da entidade, não prevendo indexação; (iii) a quantidade de ações ou quotas no qual o adiantamento será convertido seja pré-estabelecida. Caso estas condições não sejam atendidas no momento inicial, o AFAC será classificado como instrumento de dívida, sendo tratado como passivo exigível.

**BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A****Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)****2.8 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

**2.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos só serão reconhecidos após o início das operações e a concretização das premissas do modelo de negócios que permitam assegurar a recuperação desses tributos.

**3. Estimativas e julgamentos contábeis**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

**(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O Grupo está sujeito ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. Atualmente, a Controlada apresenta prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Além disso, não constituiu tributos diferidos ativos.

**(b) Recuperabilidade (Impairment) estimativa de ativos de vida longa**

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Grupo realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes de juros e impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil, método utilizado pelo Grupo.

**BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A****Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo do grupo destes ativos.

***(c) Vida útil de ativos de longa duração***

O Grupo reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base na vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria do segmento, experiências prévias e/ou contratação de empresa especializada, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados anualmente, porém a administração não realizou avaliação sobre a vida útil de seus ativos por entender que parte substancial de seu imobilizado está sendo utilizado para o projeto.

**4. Gestão de risco financeiro****4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Grupo não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos especulativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro identifica, avalia e o protege contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

***(a) Risco de mercado***

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

***(b) Risco de liquidez***

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

**4.2 Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A

### Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022 não há alavancagem financeira. O Grupo tem 100% da dívida por meio de capital próprio ou dos acionistas.

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Recursos em banco (a)	1	1
Aplicações financeiras (b)	7.241	8.079
	7.242	8.080

(a) O saldo dos recursos em banco compreende os depósitos em conta corrente.

(b) As aplicações financeiras são compostas, principalmente, por certificados de depósitos bancários, cuja liquidez é imediata, com taxa de remuneração média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mantidos em bancos com bom *rating* de avaliação e com boa reputação no mercado.

#### 6. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo corresponde a investimento na Excelsior Participações, cujo valor monta a R\$ 6.348.302; e na Gerencial Brasitec, cujo valor monta a R\$ 16.615.990 (R\$ 6.699.482 e R\$ 12.548.492 em 2021), respectivamente.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.5, os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão assim demonstrados:

	Excelsior Participações		Gerencial Brasitec	
	2022	2021	2022	2021
Informações sobre investimentos:				
Capital Social - R\$ mil	35.411.945	35.411.945	6.970.000	6.970.000
Patrimônio Líquido - R\$ mil	41.303.203	43.588.044	19.076.912	14.406.995
Participação no capital total	15,37%	15,37%	87,10%	87,10%
Número de ações	35.411.945	35.411.945	6.970.000	6.970.000
Resultado do exercício	3.597.156	7.124.871	4.636.417	3.927.978

#### 7. Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado, em 2022 e 2021, é de R\$9.063.448, dividido em 9.063.448 ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$1,00 cada.

## BRASIPAR PARTICIPAÇÕES S/A

### Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **(b) Reservas**

O lucro líquido do exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, será destinado a: (i) reserva legal, constituída por 5% do resultado, limitado a 20% do capital social; e, (ii) reserva de lucros, necessárias para as despesas do exercício seguinte e para manutenção da sociedade.

A distribuição de dividendos será objeto de deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

#### **8. Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía coberturas de seguros contratadas.

#### **9. Evento subsequente**

Por unanimidade, em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, a respeito da constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), ou seja, aquele cuja cobrança se renova periodicamente perde seus efeitos automaticamente caso o STF se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Em outras palavras, ainda que o contribuinte desfrute de decisão, em matéria tributária, em caráter definitivo, no sentido de que está desobrigado de recolher determinado tributo por ser ele inconstitucional, na hipótese de haver decisão superveniente do STF em sentido contrário, pela constitucionalidade da lei que institui esse tributo, ele passa a ser devido desde a decisão proferida pelo Tribunal Federal. Pelo entendimento dos Ministros, se o tributo for imposto e considerado constitucional, ele só será cobrado no ano seguinte. Se for contribuição, três meses depois da decisão.

A administração da Companhia efetuou um inventário dos processos tributários transitados em julgado e não identificou situações existentes e que podem ser impactadas pela decisão do Supremo Tribunal Federal.

\* \* \*